



AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA TESTICULAR APÓS UMA DIETA ELEVADA DE SACAROSE EM RATOS WISTAR

DANIELE SAPEDE ALVARENGA MEDAGLIA; ANA PAULA FRANCO PUNHAGUI;
RAFAELA PIRES ERTHAL; FÁBIO RODRIGUES FERREIRA SEIVA; GLAURA
SCANTAMBURLO ALVES FERNANDES

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, o consumo elevado de açúcar tem sido associado ao aumento da prevalência de doenças metabólicas, cardiovasculares e na fertilidade. Enquanto a ingestão exagerada de sacarose pode induzir a danos oxidativos nos tecidos, o uso de antioxidantes poderia proteger as células contra o estresse oxidativo. O pterostilbeno, um componente antioxidante dos mirtilos, demonstrou exercer benefícios terapêuticos em várias condições. **OBJETIVOS:** No presente estudo, investigamos os efeitos histopatológicos da ingestão de solução de sacarose (40%) e tratamento com pterostilbeno (40 mg/kg) nos testículos de ratos Wistar. Nossa hipótese é que o pterostilbeno poderia normalizar as mudanças causadas pelo consumo de açúcar. **METODOLOGIA:** Ratos Wistar machos foram distribuídos em quatro grupos: grupo controle, pterostilbeno, sacarose e grupo sacarose + pterostilbeno. Inicialmente, os ratos foram alimentados com solução de sacarose ou água por 140 dias. Em seguida, os ratos foram tratados com pterostilbeno por 45 dias consecutivos. **RESULTADOS:** O tratamento apenas com pterostilbeno não levou a alterações histopatológicas nos testículos. O percentual de túbulos seminíferos anormais foi maior no grupo tratado com sacarose que nos demais grupos, com redução de células de Leydig. As alterações histopatológicas mais observadas foram: presença de células imaturas na luz do túbulo seminífero e vacúolos no epitélio tubular (ambos grupo sacarose); células imaturas na luz e degeneração tubular (ambos no grupo sacarose em associação com pterostilbeno). Embora a presença de vacúolos seja evidente, não foi encontrado alterações no número de células de Sertoli. **CONCLUSÃO:** Em conclusão, o consumo de sacarose levou a alterações histopatológicas no tecido testicular, como células na luz e vacúolos. No entanto, o uso de um antioxidante concomitante levou a alterações histológicas como degeneração tubular, sendo um fator prejudicial.

Palavras-chave: Testículo, Açúcar, Pterostilbeno, Histologia, Fertilidade.